

Vergonha

Introdução:

REFLEXÃO: O que te vem à mente quando ouve a palavra vergonha?

Muitos associam com falar em público, por exemplo. Mas não é sobre timidez que queremos falar nesse estudo.

A questão “moral” e certos sentimentos estão entrelaçados. **Deus é um Deus moral.** Não apenas Ele tem caráter, mas é esse caráter o padrão que define bem e mal, certo e errado, verdade e mentira para todo o Universo. Se não houvesse um critério absoluto, cada um faria o que bem entendesse. E definir qual é esse critério absoluto é prerrogativa divina. E alguns sentimentos são resultados de obedecermos ou desobedecermos a moral.

A questão da moral e da vergonha são inseparáveis. A moral é discernimento, é inteligência sobre a própria vida. A vergonha é sentimento resultante caso a moral seja ferida.

REFLEXÃO: Qual a diferença entre vergonha e orgulho?

Na vergonha nós somos expectador de nós mesmos. Você se olha e entristece, lamenta ter feito o que fez. Você se torna pra você mesmo um espetáculo entristecedor.

No orgulho acontece o contrário. Orgulho é quando você age, observa o que fez, se engrandece com o que fez, você é um espetáculo prazeroso pra você mesmo.

A vergonha é um sentimento autoconsciente, enquanto no orgulho a pessoa não consegue ter percepção de si mesmo. Ela não se enxerga como os outros a enxergam, isso traz um grande risco para o auto engano.

A Bíblia traz um relato de Jesus diante desses opostos: Vergonha e Orgulho.



Examinando as Escrituras: Lucas 7.36-50

REFLEXÃO: O que esse texto nos ensina sobre vergonha e orgulho?

👉 Simão, o fariseu e a mulher pecadora retratam dois tipos de pessoas nesse mundo.

👉 Jesus “precisou” contar uma história para Simão, porque diante do quebrantamento da pecadora, Simão se infla de orgulho e começa com essa brincadeira de se comparar (ele pensou: “essa pecadora”), então Jesus o pega no seu próprio jogo de comparação.

👉 Nos versos 41-42 Jesus diz: **Emprestei para DUAS pessoas e NENUMA das duas pode pagar de volta a dívida.** Ou seja, não importa quanto foi, Simão e a mulher são iguais aos olhos de Jesus. Mas Simão e a pecadora tinham visões diferentes acerca de Jesus. A generosidade do Credor foi igual com as 2 pessoas: PERDÃO da dívida. Mas só uma das pessoas reconheceu isso.

👉 Toda pessoa que deve e não é capaz de pagar a dívida, deveria ao menos se sentir envergonhada diante da pessoa para a qual deve. A postura mais natural deveria ser de humildade e dependência da misericórdia do Credor. A Bíblia afirma: *“TODOS pecaram e estão destituídos da glória de Deus.”* (Romanos 3.23)

👉 A grandeza dessa pecadora é que ela percebeu isso, e não somente isso, ela percebe que todos também estão em dívida, por isso ela tem coragem de entrar na festa sem ser convidada. Ela tem um único alvo: Jesus!

👉 Essa mulher nos ensina a encarar nossa vergonha e fazer as pazes conosco mesmo através do perdão de Deus em Jesus.

👉 Simão em nenhum momento honrou Jesus, estava tão orgulhoso, tão cheio de si diante Daquele com quem ele tinha uma dívida impagável! E não foi capaz de se envergonhar.

REFLEXÃO: Simão era um religioso, descreva como é o Simão dos nossos dias. Por exemplo, quais são algumas coisas que deveriam ser motivo de vergonha, mas que deixam as pessoas orgulhosas?

Quais algumas posturas podemos tomar em nossos dias, que se assemelhem ao que essa mulher pecadora fez aos pés de Jesus?

Ponto Chave

O perigo de uma sociedade sem vergonha!

Hoje, todo o esforço é empenhado para fazer parecer que aquilo que a Bíblia chama de vergonhoso e de pecado, deve ser tido como normal. Com isso nós temos uma sociedade permissiva sem vergonha praticando todos os tipos de pecados e imoralidades. C.S. Lewis afirmou: *“A falta de vergonha é a condição mais baixa da alma humana. [...] Ao extirpar a vergonha, destruímos uma das principais defesas do espírito humano”*.

Esse mundo quer nos fazer acreditar que devemos “por as coisas pra fora”, não como fruto de arrependimento, de confissão, de quebrantamento, mas porque “essas coisas são naturais e não temos do que nos envergonhar, porque o importante é ser feliz”. Mas o profeta Daniel nos alerta: *“A ti, ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós, o corar de vergonha”*. Daniel 9.7a

Algumas dicas para transformar a vergonha em benção:

- ❶ Valorize a **opinião e conselhos** de pessoas verdadeiramente cristãs e que o amam.
- ❷ Valorize **o que Deus pensa** a seu respeito. Sabemos o que Deus pensa através da Bíblia e da oração íntima com Ele.
- ❸ Mantenha o seu **nível de sensibilidade a Deus**. O apóstolo Paulo disse que nossa consciência pode ser cauterizada (1Timóteo 4.2), ou seja, perder a sensibilidade do que é certo e errado. Isso acontece quando não damos a devida atenção a ela. Uma das formas mais marcantes da consciência nos alertar ao erro é o sentimento de vergonha diante de algo que não deve ser feito ou pensado. **A vergonha é um sentimento autoconsciente.**
- ❹ Proteja as suas virtudes e autonomia. A vergonha nos livra de nos tornarmos escravos de nossas paixões desenfreadas.

***“Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”.* (1Pedro 5.5)**